

DESENVOLVE

AMAZONIA



A BIOECONOMIA
COMO ESTRATÉGIA DE
DESENVOLVIMENTO
PARA A FAIXA DE
FRONTEIRA

APOIO:



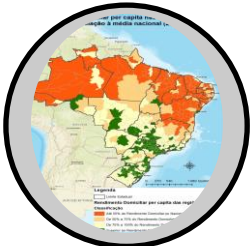
REALIZAÇÃO:

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



Política Nacional de Desenvolvimento Regional

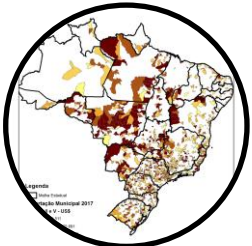
Visa **reduzir as desigualdades econômicas e sociais**, intra e interregionais, mediante a criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em **crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população**.



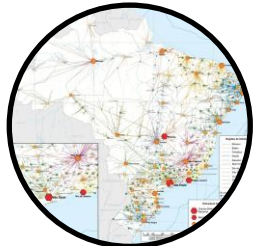
Acesso a renda e cidadania



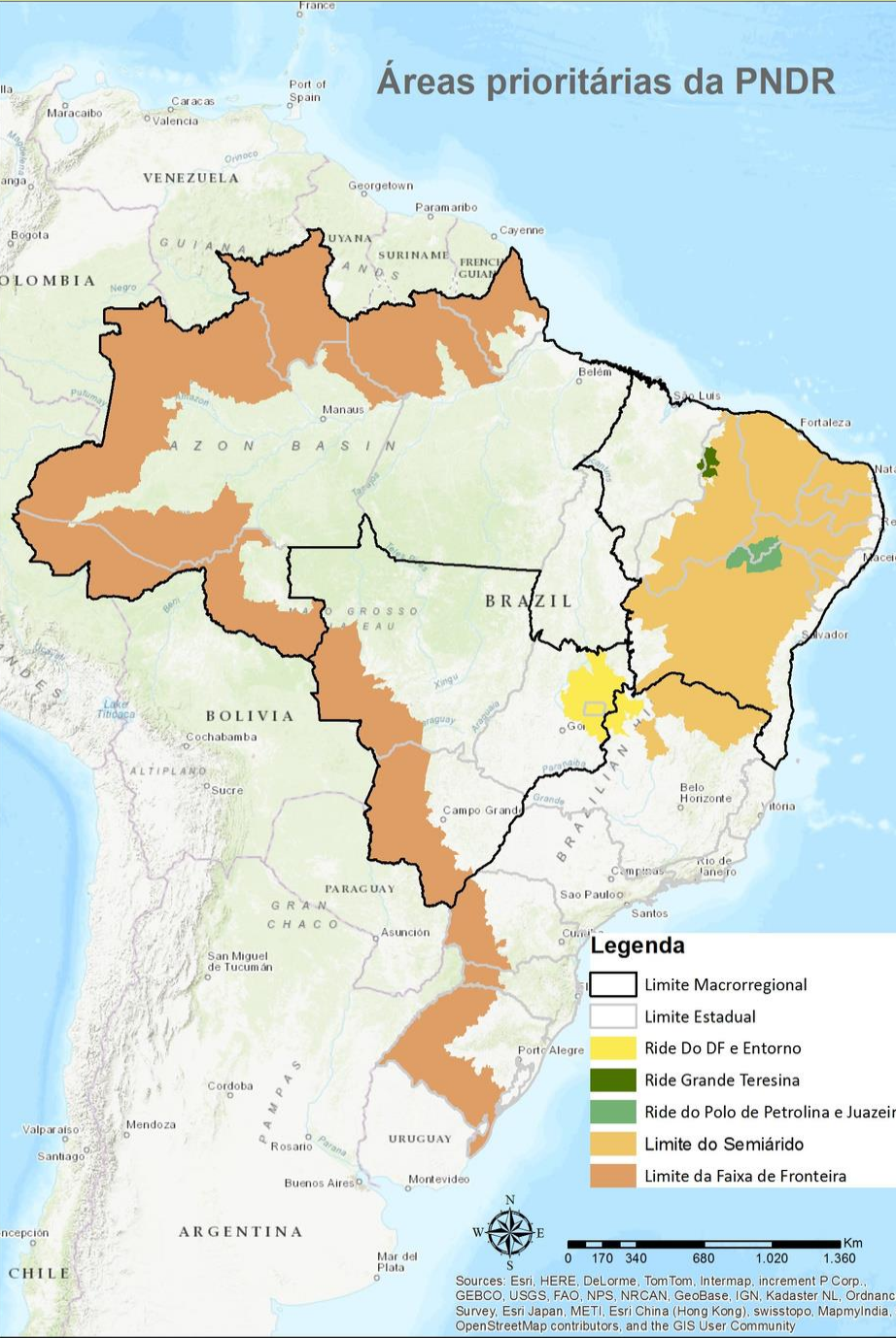
Valorização territorial pela inovação e competitividade regional



Diversidade econômica e alternativas produtivas para o desenvolvimento regional integrado

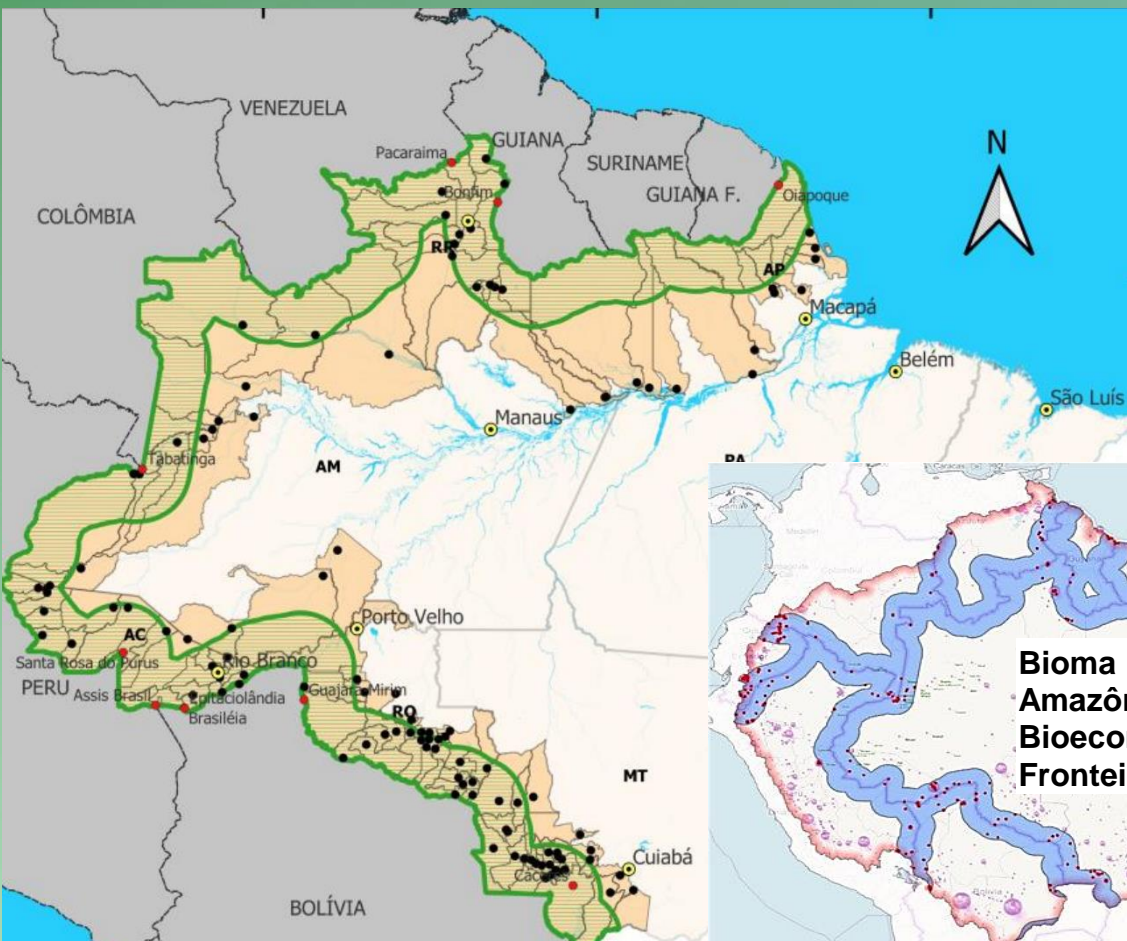


Cidades para integração territorial e desenvolvimento regional





Faixa de Fronteira Brasileira: 588 municípios, 11 Estados, fronteira com 10 países, 3 Arcos, 33 Cidades-Gêmeas



**Bioma
Amazônia,
Bioeconomia e
Fronteira**



OIAPOQUE - AP

Ponte Binacional Franco-Brasileira, fruto de Acordo de Cooperação entre o Brasil e a França, liga Oiapoque, no Amapá, e Saint-Georges, na Guiana Francesa.



ATALAIA DO NORTE - AM

0,8% de esgotamento sanitário adequado (2010)



TABATINGA - AM

8,5% de urbanização de vias públicas (2010)



PACARAIMA - RR

Pressão demográfica sobre serviços com aumento no número de imigrantes



GUAJARÁ-MIRIM - RO

População ocupada (2018) de 9,8%



Faixa de Fronteira Brasileira: 588 municípios, 11 Estados, fronteira com 10 países, 3 Arcos, 33 Cidades-Gêmeas

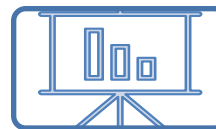


GOVERNANÇA



REVITALIZAÇÃO DA CDIF

Atualização dos representantes da Comissão Permanente para Desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira. e atualização dos seus componentes e do seu marco legal - Decreto nº 9.961, de 8 de agosto de 2019. (MIDR, MRE, GSI, MD, MJ, MEC, MS, MT).



FERRAMENTAS DE GESTÃO

Elaboração de Planos e Projetos, Ferramentas de Gestão da Informação e da Comunicação e apoio à Governança Institucional e Territorial. **Valor total: R\$ 500 mil**



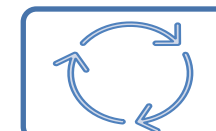
ESTUDOS DE REFERÊNCIA

Elaboração de diagnósticos atualizados e temáticas de relevância para a atuação na Faixa de Fronteira em parceria com IPEA. **Valor total: R\$ 1 milhão**



PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Apoio e acompanhamento à mobilização e participação social no contexto da elaboração dos Planos de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira - PDIFFs, que serão realizados nos 11 (onze) estados fronteiriços – Arcos Norte, Central e Sul – com destaque para as cidades gêmeas, regulamentadas pela Portaria MDR Nº 2.507/2021.



AVALIAÇÃO

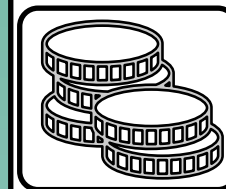
Avaliação crítica e recomendações para o aperfeiçoamento da gestão das políticas públicas voltadas para a integração e desenvolvimento da Faixa de Fronteira. **R\$ 200 mil**



Faixa de Fronteira Brasileira: 588 municípios, 11 Estados, fronteira com 10 países, 3 Arcos, 33 Cidades-Gêmeas



**FINANCIAMENTO,
PLANEJAMENTO E
BIOECONOMIA**



FNO – FAIXA DE FRONTEIRA

Serão disponibilizados, anualmente, R\$ 4,465 bilhões para os projetos localizados nos municípios pertencentes à Faixa de Fronteira da Região Norte:
AC - R\$ 744,14 milhões; AP - R\$ 228,04 milhões; AM - R\$ 669,73 milhões; PA - R\$ 316,65 milhões; RO - R\$ 1.763,05 milhões; RR - R\$ 744,14 milhões. **Valor total (2024 a 2026): R\$ 13,39 bilhões**

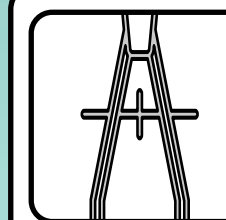


TERRITÓRIOS DA BIOECONOMIA NA FAIXA DE FRONTEIRA

tendo como centralidades as cidades-gêmeas:

Território 1 - Oiapoque e Saint Georges; Território 2 - Pacaraima e Santa Elena; Território 3 - Tabatinga e Letícia; Território 4: Guajará-Mirim e Guyaramerin.

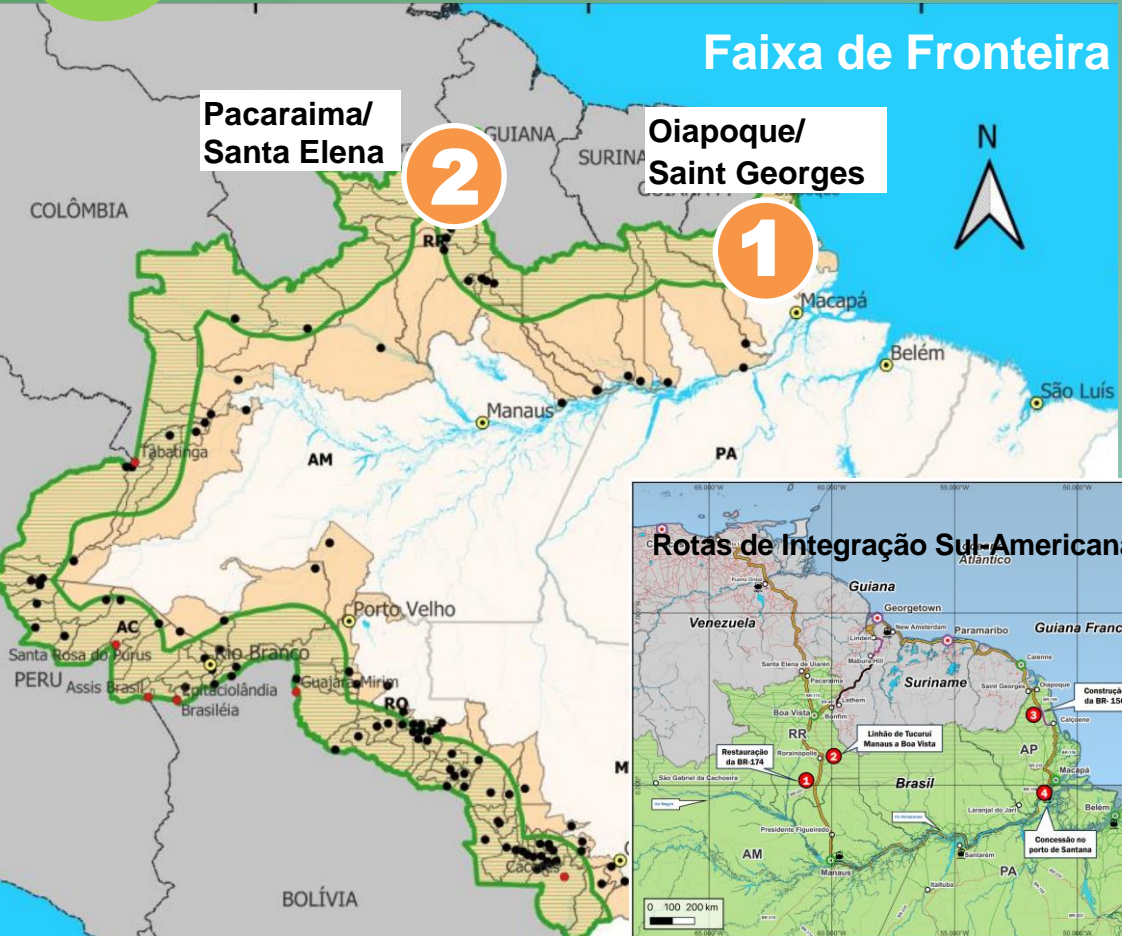
Valor total : R\$ 10 milhões



Planos Estaduais de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira nos sete estados. Valor total: R\$ 11,7 milhões



Faixa de Fronteira Brasileira: 588 municípios, 11 Estados, fronteira com 10 países, 3 Arcos, 33 Cidades-Gêmeas



Território 1 da Bioeconomia Oiapoque – St. Georges

Território 2 da Bioeconomia Pacaraima – Sta Elena

Investimentos nas cadeias da Biodiversidade

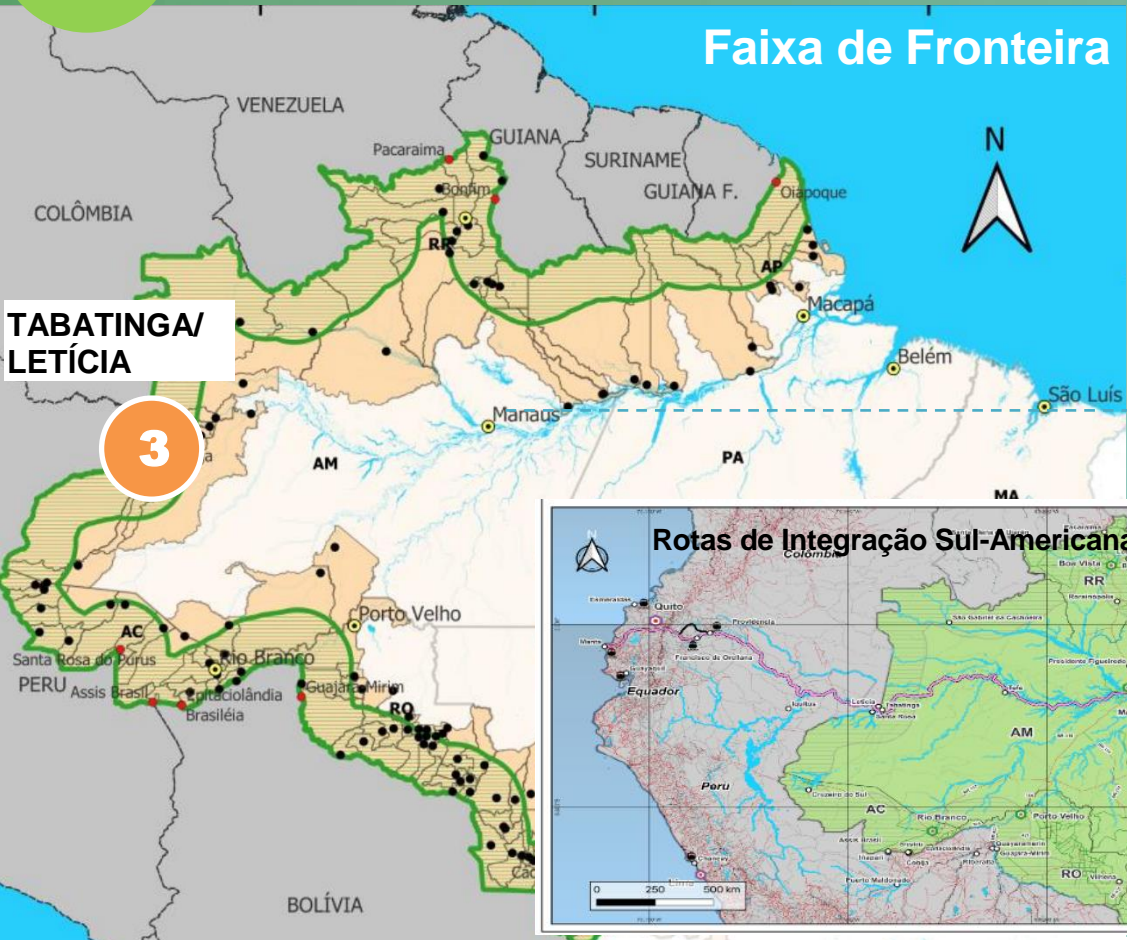
1. 5 Centros de Bioeconomia e Biotecnologia no Amapá
2. Cadeia do Pescado
3. Cadeia do Açaí
4. Cadeia da Biodiversidade – Castanha
5. Cadeia da Economia Circular
6. Cadeia da Mandioca



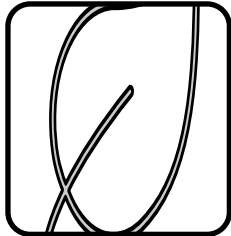


Faixa de Fronteira Brasileira: 588 municípios, 11 Estados, fronteira com 10 países, 3 Arcos, 33 Cidades-Gêmeas

Cooperação Federativa, Transversalidade e Participação Social

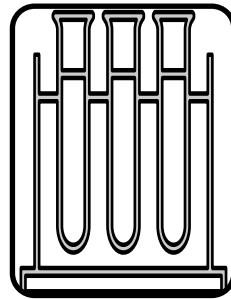


PROJETOS EM BIOECONOMIA



PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO ALTO SOLIMÕES - PACTAS

Desenvolvido pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM, com o apoio do MIDR, em Tabatinga, entre Brasil, Peru e Colômbia. **Valor total: R\$ 5 milhões**



CENTRO MAPATI DE INOVAÇÃO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO SOCIOBIOECONÔMICO DO ALTO SOLIMÕES

Com o apoio do MIDR e em parceria com o Instituto Federal do Amazonas - IFAM, **Valor total: R\$ 5,4 milhões**



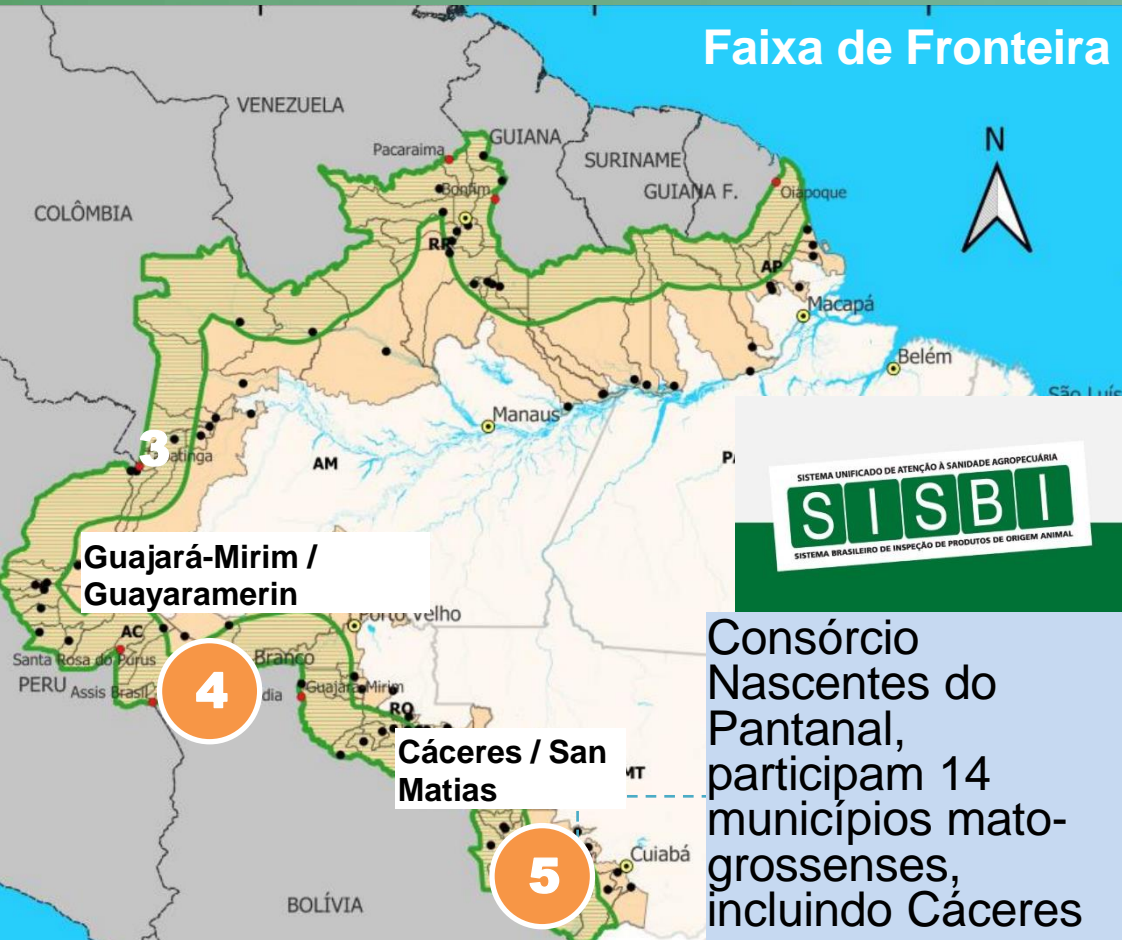
MANAUS - AM

Centro de Bionegócios da Amazônia com nova personalidade jurídica que lhe oferecerá mecanismos de mercado mais ágeis e flexíveis para acompanhar a velocidade da inovação tecnológica e atender às demandas do setor produtivo



Faixa de Fronteira Brasileira: 588 municípios, 11 Estados, fronteira com 10 países, 3 Arcos, 33 Cidades-Gêmeas

Cooperação Federativa, Transversalidade e Participação Social



TERRITÓRIOS DA BIOECONOMIA NA FAIXA DE FRONTEIRA

tendo como centralidades as cidades-gêmeas:

Território 1 - Oiapoque e Saint Georges; Território 2 - Pacaraima e Santa Elena; Território 3 - Tabatinga e Letícia; Território 4: Guajará-Mirim e Guayaramerin.

Valor total : R\$ 10 milhões

PROJETOS EM BIOECONOMIA, SAF ECONOMIA CIRCULAR



Ampliar a participação da bioeconomia e da agricultura de baixa emissão de carbono no financiamento do desenvolvimento da Amazônia

Bioeconomia

A expansão da demanda mundial por alimentos tem caráter estrutural. Naturalmente o que se deve estimular não é um padrão de crescimento baseado em commodities no território amazônico. Como se sabe, trata-se de produtos intensivos em recursos naturais, que agregam baixo valor, promovem elevada pressão ambiental e distribuem pouco sua renda. A estratégia deve ser a de promover mudanças estruturais no financiamento em direção a um modelo mais intensivo em conhecimento, ambientalmente sustentável e socialmente inclusivo



Ampliar 5% a cada ano, a partir de 2024, a participação do FNO Amazônia Rural no FNO (total R\$ 500 milhões adicionais a cada ano)



Lançar o PRONAF Amazônia voltado para sistemas agroflorestais e sociobioeconomia (meta de crescimento de 5% ao ano)



FDIRS: Prospectar e estruturar carteira de projetos no SEP (sistema de estruturação de projetos) para submissão ao Comitê do FDIRS



FDIRS: Apoiar a estruturação de ao menos 2 projetos de concessão para a região.



BARCARENA (PA) - financiamento em infraestrutura de eletricidade, gás e água por meio do FNO INFRAESTRUTURA VERDE. Valor total: R\$ 37,023 milhões



PONTE ALTA DO BOM JESUS (TO) - financiamento em infraestrutura de eletricidade, gás e água por meio do FNO INFRAESTRUTURA VERDE. Valor total: R\$ 30,320 milhões



CRUZEIRO DO SUL (AC) - financiamento em infraestrutura por meio do FNO INFRAESTRUTURA VERDE. Valor total: R\$ 274,9 milhões



ITACOATIARA (AM) - financiamento em infraestrutura de transporte, armazenagem e comunicações, por meio do FNO INFRAESTRUTURA VERDE. Valor total: R\$ 19,99 milhões



SILVES (AM) - financiamento em infraestrutura de eletricidade, gás e água, por meio do FNO INFRAESTRUTURA VERDE. Valor total: R\$ 400 milhões



BIOREGIO

PROGRAMA DE BIOECONOMIA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUSTENTÁVEL

Programa instituído – Portaria n. 3.717, de 30/11/23

Bioeconomia **Agregar valor aos produtos da
biodiversidade**



PLANO DE AÇÃO ELABORADO

Plano de Ação da Estratégia Nacional de Bioeconomia e Desenvolvimento Regional Sustentável - BioRegio.

Valor total: R\$ 1 milhão

TERRITÓRIOS SELECIONADOS

Potencial produtivo: alimentos funcionais, fitomedicamentos, biocosméticos, bio-artefatos

Territórios da Bioeconomia selecionados mediante : grau de maturidade, organização social, políticas e iniciativas públicas e privadas

Mapeamento territorial em 6ª hélice: (i) Produtores, (ii) Complexo C&T+I, (iii) Governo, (iv) Terceiro Setor, (v) Investidores e (vi) Empresas;

Missões técnicas e oficinas nos territórios selecionados

Valor total: R\$ 500 mil



PLANOS DE NEGÓCIO ELABORADOS

Empresa parceira para beneficiamento e comercialização

Seleção do portfólio local de produtos e serviços

Mercados relevantes (parceria com a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, para disponibilização do seu Banco de Dados de mercado)

Infraestrutura local: enabling conditions (energia, conectividade, logística, água e saneamento – Economia Circular)

Associação ou cooperativa local para programa de aceleração de negócio em processamento e comercialização

Gestão e governança territorial do Polo de Inovação/Biohub/Bioterritório/Território da Bioeconomia

Valor total: R\$ 5 milhões



PLANOS DE INVESTIMENTOS ELABORADOS

Mecanismos de financiamento: privados (doações, crédito bancário) e públicos (investimento direto, incentivos fiscais e crédito subsidiado)

Capacitação de técnicos e produtores

Formação empreendedora para jovens e mulheres (Projeto MEC-GIZ: Educação profissional para Desenvolvimento Verde e Emprego)

Insumos e equipamentos para produção e beneficiamento

Infraestrutura (enabling conditions) – política pública (orçamentos públicos, emendas parlamentares, empréstimos, PPPs)

Laboratórios locais (identificação de princípios ativos, certificação)

Startups locais – capital semente, mentoria, aceleração

Registros, patentes e licenciamentos, Lei da Biodiversidade: acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado (CTA-SISGEN)

Plano de Marketing e Comunicação

Acordos de Investimento: PPPs, investimento internacional (Ex. Alemanha: carbono zero e segurança alimentar)

Valor total: R\$ 5 milhões

**13 Rotas existentes em 64 Polos, 1.249 municípios e 18 UF
64 mil famílias produtoras beneficiadas**

Bioeconomia – Agregar valor aos produtos da biodiversidade

O espaço econômico a se avançar no desenvolvimento de cadeias produtivas da biodiversidade é grandioso e ainda não completamente mensurado. É alto o nível da informalidade na produção, há pouca agregação de valor, além de desafios logísticos significativos



BAILIQUE - AP

Produção de açaí de base extrativista enseja aprimoramento nas técnicas de manejo



ALTAMIRA - PA

Necessárias ações de agregação de valor na produção de cacau, com diversificação dos subprodutos



BOA VISTA DO RAMOS - AM

O município chega a produzir 1,5 tonelada/ano do produto e, apesar da qualidade do mel, todo ele é consumido praticamente no município, com uma porcentagem mínima comercializada em Manaus



BICO DO PAPAGAIO - TO

Produção de pescado cresceu acima de 7% em 2023, o aumento foi de 6,7% em relação ao ano anterior, totalizando 17.350 toneladas

Adriana.alves@mdr.gov.br



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

